



Gabinete do Arcebispo Primaz

DISCURSO

Ref. DSC_3/2022

*Intervenção na abertura solene
do Seminário de Braga*

*Braga, Seminário Conciliar,
30.out.2022, 17h00*

O seminário, um laboratório de esperança para o futuro

A boa oportunidade da celebração da semana dos Seminários diocesanos na Igreja presente em Portugal, de 30 de outubro a 6 de Novembro, sob o tema: «*não te envergonhes de dar testemunho de Cristo (2Tim 1,8)*», desafia-nos a erguer os olhos e ver o Seminário como um laboratório de esperança para o presente do futuro. Igualmente nos convoca a comemoração dos 450 anos da fundação do Seminário Conciliar de Braga.

A esperança é um tesouro raro e frágil. Temos necessidade de uma grande reserva de esperança e precisamos de uma enorme mobilização afetiva orante de todo o povo santo de Deus.

S. Paulo exortou a Timóteo a reavivar o dom recebido pela imposição das mãos e não ter medo ao testemunhar a Jesus Cristo: «*Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de caridade e moderação*» (2Tim 1,7). Hoje é preciso voltar a recordar a cada cristão, a fim de ser um discípulo missionário sem medo. Todavia, o testemunho é precedido da oração e do sentir-se chamado e chamar.

O tempo que vivemos não pode deixar de fazer-nos refletir também sobre as nossas responsabilidades, enquanto crentes e chamados a testemunhar o dom da fé e a disponibilidade ao chamamento de Deus e da sua Igreja.

Numa Igreja toda vocacional, sinodal e samaritana, todos somos corresponsáveis por todas as vocações ao presbiterado, ao diaconado, à vida consagrada e ao matrimónio.

Aos jovens e, nomeadamente, aos jovens seminaristas, reafirmamos que o amor é o sentido pleno da vida. Só o amor transforma. Não tenhamos medo. A nossa vocação é a esperança; o medo é o maior obstáculo da esperança.

Às vezes perdemos o entusiasmo, mas é sempre tempo de recomeçar. Experimentemos na oração, no chamamento, no testemunho e no seguimento de Cristo «*a doce e confortante alegria de evangelizar*» (São Paulo VI).



Todos somos convidados a rezar por todas vocações, a contribuir para a vida quotidiana dos seminaristas e sobretudo para a melhor formação humana, espiritual, comunitária, pastoral e intelectual nos seminários. Bem sabemos que esta formação depende da oração e da generosidade das famílias e das comunidades cristãs.

† José Cordeiro, *Arcebispo Primaz*